

A euforia da Liberdade

Graças ao Movimento de 25 de Abril o país tem vivido num clima de euforia da liberdade. A liberdade é, sem dúvida, uma prerrogativa preciosa concedida por Deus ao homem, por isso a devemos apreciar, defender e preservar, mas evitando os excessos que a podem comprometer e aviltar. Enquanto contida no seu leito, a água do rio é uma fonte de riqueza, mas quando extravasa, pode transformar-se em fonte de ruína ceifando até muitas vidas, como suceceu recentemente em determinadas regiões do Brasil.

A história demonstra-nos que em nome da liberdade se têm cometido tremendos desastros.

A liberdade tem de se submeter aos ditames da razão e da consciência, tem de respeitar os direitos dos outros e o bem da comunidade, sob pena de degenerar perdendo-se nos caminhos tortuosos da arbitrariedade, da violência e da anarquia que é sempre o pior dos despotismos.

Os períodos de maior decadência na vida dos povos são precisamente aqueles em que se registaram maiores abusos da liberdade.

E' de esperar que, após um período tão longo, em que a liberdade foi excessivamente cercada, o país possa reencontrar o

equilíbrio entre as exigências do bem da colectividade e os direitos individuais que no decurso destes anos foram muitas vezes injustamente conculcados.

A liberdade é uma espada de dois gumes; tanto pode contribuir para o homem afirmar a sua personalidade e para ser uma alavanca do progresso como se pode converter num instrumento perigoso de auto-destruição e de ruína social.

Quando alguém agita a água de um lago, o lodo depositado no fundo vem à superfície tur-

Conclui na página 4

Reparos da Semana

Isto, são verdades...

O saneamento vai atingindo, felizmente, vários sectores, procurando-se assim levar a bom termo, o melhor possível, a arrancada democrática, para prestígio da nação.

PANORAMA TANGENCIAL

O cronista brasileiro, Hélio Fernandes, publicou na revista «TRIBUNA DA IMPRENSA», de que é correspondente, transcrito na Imprensa diária de Portugal, no dia 12 de Julho do corrente ano, o seguinte:

«... Quando estive na Alemanha, na ocasião do Campeonato Mundial de Futebol, acompanhou com vários pretos de Angola e de Moçambique e eles lhe disseram taxativamente: que querem a retirada de todos os brancos de Angola e de Moçambique, mesmo os nascidos naqueles territórios. Noutro passo da crónica, o mesmo jornalista acrescenta que: os pretos de Angola e de Moçambique consideram os mulatos (mestiços) traidores e exigem a sua saída juntamente com os brancos...»

Ao ler esta crónica do jornalista brasileiro ia descambando em rajada de mau humor; ia

perdendo o sangue frio, mas acalmei-me.

Reconhece-se, imediatamente, que aqueles pretos que assim falaram ao cronista brasileiro, demonstraram que o apatamento da sua inteligência, infelizmente, é muito rudimentar, produzindo pouca luz, e essa que produz é uma luz fraca igual à dos pirilampos que só iluminam de noite ou como a fosforescência das algas sobre as ondas, que só se distingue em noites muito escuras.

Aqueles pretos pertencem à classe dos que estorvam o progresso da organização da sua própria independência, obrigando o Governo a grandes sacrifícios para vencer a densa cerração da sua ignorância.

Não são de certo aqueles pretos deambulando pela Alemanha que pontificam na política de Portugal.

Mas ao debruçarmo-nos so-

Conclui na página 4

O Esmeraldo DE GUIMARÃES

Redacção e Administração
Rua D. João I, 59—Tel. 42508

Director
SOUSA MACHADO

SEMANARIO REGIONALISTA
— Publicação aos sábados —

MOMENTO POLÍTICO

Sessão do Partido Socialista

Conforme noticiámos na última edição, realizou-se no dia 12 do corrente, nos claustros do edifício onde se encontra instalada a Câmara Municipal, uma sessão de esclarecimento promovida pela secção de Guimarães do Partido Socialista.

O tema «Uma política económica ao serviço do trabalhador», foi amplamente analisado, suscitando interesse os aspectos doutrinários e sociais em que foi colocado.

Usaram da palavra os srs. dr. António Mota Prego, dr. Ribeiro dos Santos, dr. José Luís Nunes e Carlos Lage, do Secretariado do Norte do Partido, tendo este elemento procedido à leitura de parte duma carta do vimaranense Bento Azevedo, que motivos de doença impediram de

estar presente e através da qual revelou o seu pensamento perante a evolução de vários problemas nacionais.

Todos os oradores fizeram uma análise brilhante e bastante circunstanciada de pontos essenciais do programa socialista, no campo da cultura, da educação,

Conclui na página 4

... e o edifício para os Serviços Médico-Sociais ?

Agora que se tem como certa uma necessária viragem na administração dos recursos da Previdência, abrem-se novas e talvez próximas perspectivas para que Guimarães consiga, finalmente, ver decentemente resolvido o problema das instalações dos Serviços Médico-Sociais que servem a sua população trabalhadora.

Sabe-se que a nossa cidade pugna há dezenas de anos por esse empreendimento, que não representa um luxo mas verdadeira necessidade. E já se tem neste momento a certeza das razões que não permitiram a sua

Conclui na página 2

Ao correr da pena...

Isto não se pode chamar — má sorte !...

Há pouco mais de uma semana, estive nesta cidade, uma equipa de engenheiros sanitários da Direcção Geral de Saúde, chefiada pelo Sr. Eng.º Lobato de Faria, que acompanhado pelo Sr. Dr. Augusto Dias de Castro, director do Centro de Saúde de Guimarães; pelo vereador Sr. António Martins Ribeiro; pelo Sr. Eng.º Gomes Alves, director dos Serviços Municipalizados e ainda pelo chefe em exercício da Repartição de Obras, que na missão de estudarem as necessidades locais, se deslocaram a esta cidade com o fim de as conhecerem «in loco».

Visitaram em primeiro lugar, o sítio da captação das águas de abastecimento a Pevidém e as consequências do que abusivamente ali se fez que não só pode resultar a inutilidade da mesma captação, e impedir o fornecimento domiciliário de águas àquela importante parte da cidade, como até afectar perigosamente a pureza das próprias águas. Este estranho caso denuncia uma época em que tudo se consentia mesmo em prejuízo do povo, só porque alguém se arrogava o direito de chamar seu o que pertence à comunidade e dele fazia o que entender. Nesse tempo, embora recente, o direito dos outros era dependente do valor capital que um só possuísse e tudo andava à mercê desse poder, dessa moralidade criadora de um neo-feudalismo capitalista odioso. Aqui, neste caso, nem as necessidades de milhares de pessoas foi considerada !...

A mesma equipa visitou em seguida o gravíssimo caso dos esgotos da cidade, percorrendo o curso do malfadado ribeiro de

CONCLUI NA PÁGINA 2

Nem limpeza no Mercado nem policiamento nas ruas

Duas tristes realidades da nossa terra.

Para a primeira, é precisamente uma reparo em defesa da saúde pública. O Mercado Municipal oferece aspectos horríveis de imundície, de entre os quais se destaca o da venda de peixe. Andá este, não pelas ruas

Conclui na página 2

JULHO ardente

De CHRISTINA BERÉNS FREIRE.

Julho 1974.

O sol abrange os montes. O terreno escalda agora !... Até aos matagais não há mancha de sombra nem o aceno da mais ligeira brisa nos trigois...

Esbraseada a terra, cheira a feno a restolho, à urgueira, aos pinheirais, aromas perfumando o ar sereno... E o calor apertado, mais e mais !...

Oh! Julho ardente! Dias de verão !... Vejo cruzar no Céu a animação dos bandos chitreantes, de andorinhas,

E o vai-vem constante dos pardais, vindo das moitas, vindo dos beirais, ...a procurar as uvas pelas vinhas...

AO CORRER DA PENA ...

— Conclusão da página 1

Couros, para o qual desaguardam os escorros citadinos, e puderam verificar o grau de insanidade que isso representa para a saúde pública, que, 48 anos passados não foram os suficientes para os resolver, apesar de ser o mais grave problema da saúde desta cidade. A regularização deste curso de água pela sua cobertura e condicionamento e a construção indispensável de uma central depuradora dos esgotos, são necessidades que já eram prioritárias em todos os tempos, dia-a-dia agravadas pelo crescimento da urbe e da população.

Não deixou de merecer o devido reparo o não ter sido ainda entregue dentro do prazo estipulado o projecto mandado elaborar — cujo custo atinge mais de dois mil contos (isto basta para avaliar a sua importância!)... do saneamento, regularização do ribeiro de Couros e da estação depuradora, do que resulta a impossibilidade de resolver imediatamente este importante e muito grave problema, que as disponibilidades actuais do Ministério da Saúde poderiam satisfazer as obras mais urgentes, entre as quais, se contavam as da cidade de Guimarães.

A cidade é assim profundamente prejudicada pela falta de cumprimento de contratos estabelecidos, como este do saneamento e de outro igualmente importante, como o plano director de urbanização, sem que estas faltas lesivas do interesse geral sejam penalizadas devidamente. A cidade que veria enfim iniciar a solução do mais premente caso da sua urbanização, tem de aguardar mais tempo ainda, ou perder, talvez, a mais decisiva oportunidade.

A Comissão Administrativa da Câmara Municipal nada pode fazer contra este espírito de negligência que reside nas funções públicas, em consequência de vícios e de erros que pelo uso se transformou em rotina. O povo aturou tudo isto ao longo de dezenas de anos, sem poder bradar contra toda esta incompetência, arvorada como a melhor do Mundo!... 11 meses de atraso tem a entrega desse projecto de saneamento! O resultado desta inércia é de que perante o estado inconcebível dos esgotos desta cidade, a equipa de engenheiros sanitários que nos visitou, considerou, como necessidade imediata a sua solução, portanto, dentro da prioridade que o Ministério da Saúde do actual Governo Provisório, decidiu.

O interesse do Sr. Eng.º Lobato de Faria, chefe da equipa visitadora, em ser o portador desse plano para que o Senhor Ministro deliberasse sem demora a execução de um benefício que mereceria a eterna gratidão do povo de Guimarães, gorou-se!

Aqui não há má sorte, há faltas, há erros que ultrapassam a tolerância...

... a quem pedir contas?

Quem é responsável por se perder esta ocasião oportuna?

Se como parece à primeira vista, é a entidade contratadora a culpada, então exija-se a devida responsabilidade. Se não é ela a responsável, averigue-se então a negligência que houve e contra ela se proceda com o maior rigor.

A cidade está prejudicada ao perder um momento que seria definitivo na solução imediata do maior dos seus problemas urbanos — o saneamento, a regularização do ribeiro de Couros e a construção da estação depuradora dos esgotos da cidade. Sabia-se que as disponibilidades actuais do Ministério da Saúde seriam empregadas nas obras de maior prioridade entre elas as de Guimarães, dada a sua natureza e perigosidade. Quantas outras terras não terão problemas idênticos, à espera também da sua hora de solução?

Não esqueçamos que foi perdida a ocasião da Junta Autónoma das Estradas proceder ao desvio das vias nacionais que atravessam a cidade, e nunca mais isso se fez! No entanto, continua a ser um grave problema de trânsito que não dispensa a sua resolução.

Não se podem esquecer os erros que se praticaram, nem tão-pouco as suas consequências, visto que as necessidades de milhares de pessoas não podem ser olvidadas nem menosprezadas por descuidos e negligências culposas.

E' que neste caso, estão em jogo vidas humanas que podem ser vítimas (como todos os dias o são), pelo estado perigoso em que se encontra a vasão dos esgotos urbanos.

... e a propósito

Avisamos os interessados de que vão acabar os lavadouros públicos da cidade, como medida de sanidade. As águas que correm nesses ribeiros e as que nascem nas fontes que abastecem esses lavadouros não merecem confiança, sendo, portanto, motivos de contágio que a bem da saúde das pessoas que delas se servem para lavarem as roupas, é necessário evitar.

O mal da cólera está a aumentar no país e no mundo e a causa é a inquinação das águas. Entre nós a água da alimentação é de segurança, devido às precauções tomadas quanto à sua desinfecção permanente. Das centenas de casos de cólera assinalados no País, nenhum se deu ainda em Guimarães (apesar do estado dos esgotos!)... mas isso não quer dizer que não possa vir de fóra uma pessoa infectada e espalhe o vírus. No entanto, o seu maior foco de contágio são as águas impuras e os esgotos correntes.

Cada qual, portanto, trate de se munir com o seu pequeno tanque caseiro de lavar, porque os lavadouros públicos vão acabar.

Impeçam as crianças de brincar com essas águas e de bulirem nos lixos que criminosamente se depositam em qualquer recanto das ruas.

A este respeito, impõe-se reorganizar o serviço dos zeladores

Reparos da Semana

Conclusão da página 1

para quem ser presidente da câmara era o trampolim para mil tripúdios da própria lei e da moral e transudação de rancores pessoais.

Estavam lá para se servir e servir amigos e não para serviço do público. Também algumas vezes, aqui e ali, apontámos casos desses. Na medida do possível, já se vê...

As caquéticas, crónicas vereações ocupavam-nas, geralmente,

Nem limpeza no Mercado nem policiamento nas ruas

— Conclusão da 1.ª página

da amargura, mas pelo pavimento imundo.

Assistiu essa senhora a este caso: um exemplar de cação tinha sido «varrido», pelos homens da vassoura, para uns montes de lixo, como coisa inútil. Uma empregada-ladina logo se apressou, abespinhada, a ir buscá-lo.

—... Que aquilo era para a venda e não para o lixo.

Este é um caso que nos obriga a perguntar, em nome da saúde da população:

— Que fazem as entidades responsáveis pela acção sanitária?...

Gostaríamos que a resposta se traduzisse em providências imediatas e positivas.

* * *

... Nem policiamento nas ruas. E' deficiente. Ineficaz. Pouco visto.

Para este facto, é uma pessoa amiga que nos dirige uma observação um pouco austera:

—... se os jornais não são para ver o que por aí vai...

Mas, apenas, nos aponta duas coisas: o palavrão e os abusos de alguns matulões.

E acrescenta:

— Ainda, agora, tive que intervir para dispersar um grupinho que se intronietia com uma rapariga e com gente que passava. E isto quase no centro da cidade. E de dia. E sem que conseguisse enxergar um agente da P. S. P. Não pode ser!

Nós também dizemos o mesmo. Não pode ser nem deve continuar.

E entendemos que a presença dos agentes de autoridade deve fazer-se sentir na rua e não no posto. Na rua e a pé, em policiamento vigilante — e não em automóvel como quem dá um passeio turístico. Assim, nada vale nem nada representa — ou está longe de corresponder a exigências cada vez maiores.

Também neste caso gostaríamos de ver providências capazes de arrumar de vez com coisas indesejáveis, para bom nome de Guimarães.

uns sujeitos também muito senis e muito senhores do seu nariz, impantes de tola vaidade, quantas vezes familiares ou afilhados de gente de mais alto»...

Como isto foi verdade!...

Os barulhos...

São infernais os barulhos, principalmente de «motorizadas» e de «automóveis de corrida», que andam por aí...

Um colega informava-nos «que em Braga, por exemplo, a Comissão Administrativa da Câmara Municipal entre as primeiras deliberações que aprovou por unanimidade, conta-se a seguinte:

«Solicitar a colaboração da Imprensa para uma campanha de consciencialização do público utente de motocicletas e velocípedes motorizados desprovidos de dispositivo legal destinado a tornar silencioso o escape, no sentido de serem evitados tais ruídos, pedindo à autoridade policial a necessária fiscalização das infracções cometidas neste domínio».

São os barulhos, é a poluição, são os «fascistas» insolentes que nos incomodam... e coisas mais a pedirem providências.

Sim, uma afronta...

De «A Voz da Figueira»:

«Saímos de regime todo ele cenário e espectáculo, do que era flagrante exemplo a inauguração de vulgar chafariz ou lavadouro ser pretexto mais que bastante para ser celebrado com festivos e lautos repastos, quase tão dispendiosos como o custo dos singelos melhoramentos. De harmonia com o que se tornou também possível um país dos mais pobres da Europa, dar-se ao luxo de adquirir a peso de ouro jogadores profissionais de futebol e pagar-lhes ordenados principescos, que são uma afronta à pobreza do povo e à remuneração do útil trabalho do rural.

O que comprova serem inúmeros os procedimentos e estruturas a reaver, de raiz e as posições a rectificar. Não só por parte do actual regime como dos verdadeiros democratas».

Tem muita razão. Vejamos, por exemplo, esse Cubilas, do F. C. do Porto. 6.000 contos!!! E para quê? Com que vantagem?...

QUALIDADE

Oficina de Reparações Eléctricas em Automóveis e Bobinagem de Motores

Sulpício Ribeiro de Oliveira

Av. D. João IV — Telef. 42689

GUIMARÃES



... e o edifício para os Serviços Médico-Sociais?

(Conclusão da 1.ª pág.)

concretização, bem diferentes, afinal, dos habituais pretextos de dificuldades burocráticas, capa habilidosa com que no nosso país se encobriram situações de administração inconfessáveis.

Pois é altura de repôr a justiça onde ela tem faltado, e neste caso da instalação dos Serviços Médico-Sociais da Previdência em Guimarães, a injustiça cometida em relação a uma das primeiras cidades do país é das mais gritantes. Das mais gritantes e das mais profundamente nocivas, na medida em que dela resultavam prejuízos evidentes para milhares de trabalhadores.

Há, pois, que iniciar um vigoroso processo de reivindicação desse direito de Guimarães perante a Previdência. Claro que não defendemos a ideia de se exigir o impossível, que seria a imediata realização da obra. Compreendemos, perfeitamente, a necessidade de aguardar que a casa se arrume e do seu arrumo resulte o acesso a recursos que comportem investimentos do tipo a que nos reportamos. Mas sem prejuízo dessa razoabilidade de espera, convirá, certamente, que desde já se faça sentir estarmos atentos a esse direito que nos assiste.

F. R.

Desabafos...

Briosos Bombeiros Voluntários de Guimarães

Para cumprir devidamente a minha obrigação, estive presente na última Assembleia Geral Extraordinária desta prestigiosa Corporação. Saudosamente digníssimos Corpos Gerentes, Comandante e Bombeiros da Paz, cujo emblema nos diz: Morte ou Glória e que sejais tão respeitados como merecis são os meus votos. Todos os vossos associados, aguardam dia-a-dia, verem no seu já escolhido lugar o novo Quartel de que todos vós sois merecedores.

Grande Romaria de S. Torcato

Recordo com saudade, quando ainda era menino e moço, e com os meus amigos, seguíamos para S. Torcato no dia da romaria e só regressávamos no dia seguinte. Chegava-mos somente a tempo de nos escovar e lavar a cara, para imediatamente nos apresentarmos ao trabalho. Belos tempos!

A minha satisfação!...

Parabéns meus bons amigos da risonha Vila de Fafe, ao verificar e apreciar o vosso cartaz de propaganda às vossas sempre surpreendentes Festas de Nossa Senhora de Antime, que num gesto de respeito tem a já tradicional legenda: Justiça de Fafe (com Fafe ninguém fanfe).

Estância Termal de Vizela

Admirei e também gostei do cartaz de propaganda às vossas sempre dignas e respeitadas Festas, pois as milagrosas águas se apreciam ver cair de uma antiquíssima cântara de respeito e admiração.

A. F.

AMADEU GUIMARÃES.

municipais através da cidade, de modo a reprimirem o incivismo dos habitantes fazendo da rua uma lixeira, o que sempre foi proibido pelo Código de Posturas, que, segundo julgamos, é desconhecido da maior parte da população.

Reunião da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Guimarães

No dia 10 de Julho de 1974, reuniu a Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Guimarães que tomou conhecimento de diversos expedientes e deliberou, além do mais, o seguinte:

Manifestar à Direcção do Lar de Santa Estefânia o reconhecimento público pela forma como atendeu o pedido da Comissão Administrativa cedendo parte do edifício daquele Lar para instalação dos serviços das contribuições e impostos, por motivo do incêndio ocorrido na madrugada do dia 6 do corrente mês.

Afectar definitivamente às escolas primárias da cidade, os edifícios construídos na Zona do Liceu e colher propostas para o fornecimento de mobiliário e material didáctico por forma a que as escolas funcionem no próximo mês de Outubro.

Aprovar os novos horários para estabelecimentos de barbeiros e cabeleireiros.

Ordenar a demolição de parte dos trabalhos que não são susceptíveis de legalização.

Notificar Francisco Ribeiro, da freguesia de Fermentões para proceder a obras de saneamento dos prédios que possui no lugar da Boavista, daquela freguesia.

Conceder licenças de loteamento de terrenos nas freguesias de Creixomil e Gondar respectivamente a Manuel Marques, Valeriano Ribeiro de Fa-

Homenagem póstuma

A Associação Fúnebre Familiar Operária Vimaranesa, vai promover amanhã uma homenagem póstuma ao que foi presidente da Assembleia Geral da Instituição, durante muitos anos, sr. Manuel Gomes de Oliveira.

A homenagem ocorrerá na sede da Associação, com o descerramento da fotografia do saudoso vimaranense, sendo proferidas algumas palavras de evocação e alusivas à cerimónia.

Será celebrada missa por alma de todos os sócios falecidos, às 9 horas, na Igreja do Carmo.

Comício em Guimarães do Partido Comu- nista Português

A Comissão Concelhia de Guimarães do Partido Comunista Português, realiza no próximo dia 26, no cinema S. Mamede, pelas 21,30 horas, o primeiro Comício do P. C. P., em Guimarães.

São convidados elementos representantes dos Partidos Políticos que fazem parte da actual coligação governamental bem como membros da D. O. R. N.

Estarão também presentes membros da comissão concelhia do Movimento Democrático das Mulheres e do Movimento da Juventude Trabalhadora e Classe Operária,

ria Abreu e Clemente Augusto Correia Ribeiro de Abreu.

Aprovar a proposta numérica para a fixação das taxas mensais a pagar à C. M. pelos comerciantes fixos no Mercado Municipal.

Movimento Democrático de Braga

(Comissão Concelhia
de Guimarães)

REUNIÃO DE LAVRADORES

Chama-se a atenção para a próxima reunião da classe em continuação dos trabalhos já realizada no dia 6, na Câmara Municipal de Guimarães, que a mesma vai ter lugar no mesmo local no próximo dia 20 pelas 15,30 horas.

Esperamos que os lavradores desta região não faltem pois o assunto a tratar é de muito interesse para a lavoura.

* * *

Comunica-se a toda a população do concelho de Guimarães de que a nova sede do Movimento Democrático de Guimarães fica situada na seguinte direcção:

Travessa da Sr.ª Aninhas Madrinha dos Estudantes.

Informamos que já está ao dispor de todos, a partir da próxima segunda-feira, dia 22.

VENDE-SE

Prédio acabado de construir, composto de 2 andares c/ entradas independentes, garagens e jardim, sito no Lugar da Quintã (Urbanização de Belmiro Mendes de Oliveira).

FALAR:

A. F. DE SOUSA—Rua Dr. José Sampaio—Tel. 40374—Guimarães.

GREMIO DO COMÉRCIO DO CONCELHO DE GUIMARAES ASSEMBLEIA GERAL

Aviso Convocatório

Para dar cumprimento ao deliberado na Assembleia Geral do pretérito dia 10 convocam-se todos os agremiados para o próximo dia 24, quarta-feira, pelas 21 horas, na Sede desde Organismo, à Rua da Rainha Dona Maria II, n.º 58 com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS:

Eleição da mesa da Assembleia Geral e Direcção para o mandato de 1974 | 1977.

Se à hora marcada não comparecer número legal a Assembleia funcionará meia hora depois com qualquer número de presentes.

A COMISSÃO DIRECTIVA.

GASOLINA E GASOIL

Garagem AUTO-LIS

Abastecimento permanente das O horas de Segunda-
-Feira às 24 horas de Sexta-Feira.

Certidão

Cartório Notarial de Fafe

Certifico que em cinco do corrente e por escritura lavrada neste Cartório desde folhas 93, v.º, a folhas 96, do livro de escrituras diversas n.º B—115, Francisco Machado Ribeiro Guimarães, Emílio Feio Machado Guimarães, constituíram entre si uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, nos termos das cláusulas seguintes:

PRIMEIRA: — A sociedade adopta a firma FRANCISCO PINTO LISBOA, SUCESSOR, LIMITADA, ter a sua sede na Povoação de Pevidém, no lugar do Ribeiro do Bairro, freguesia de São Jorge do Selho, do concelho de Guimarães, e durará por tempo indeterminado, fixando-se o seu início para todos os efeitos na data de um de Julho, corrente;

SEGUNDA: — O seu objecto será o da indústria textil, podendo futuramente a sociedade, precedendo deliberação social, explorar qualquer outro ramo de indústria ou de comércio;

TERCEIRA: — O capital social é de 9.200.000\$00, repartido em três quotas, uma de 8.280.000\$00 pertencente ao sócio Francisco Machado Ribeiro Guimarães e duas de 460.000\$00, pertencendo uma a cada um dos restantes sócios;

§ PRIMEIRO: — A quota do sócio Francisco Machado Ribeiro Guimarães acha-se parcialmente realizada com a entrada para a sociedade do seu estabelecimento de fábrica de tecidos sediada na Povoação de Pevidém, no lugar do Ribeiro do Bairro, da referida freguesia de São Jorge do Selho, na universalidade dos seus elementos componentes, em que não existem bens imóveis, com o valor líquido, conforme balanço dado para o efeito, de 6.177.453\$30; — e a parte restante do valor da quota será

realizada com a entrada para a sociedade a efectuar-se no prazo máximo de trinta dias, de manufacturas, acessórios, matérias primas e produtos químicos, lubrificantes e combustíveis, que eram do mesmo estabelecimento, mas excluídos do balanço dado; — § SEGUNDO: — As restantes quotas acham-se integralmente realizadas em dinheiro entrado na Caixa Social;

QUARTA: — Poderão ser exigidas prestações suplementares de capital até montante igual a metade do valor nominal das quotas e qualquer sócio poderá fazer à caixa social os suprimentos julgados necessários, que poderão ser remunerados e serão pagos nos prazos e pelo modo decidido na oportunidade da sua aceitação, sendo apenas reembolsados de acordo com as disponibilidades da caixa expressa, na falta de resolução expressa;

QUINTA: — A cessão total ou parcial por quotas a favor de estranhos depende do consentimento social, vigorando sempre o direito de preferência prioritária a favor da sociedade e subsidiariamente a favor dos sócios e abrindo-se, no caso de pluralidade de sócios interessados, licitação entre eles; — § ÚNICO: — Esta cláusula proibitiva não se aplica ao sócio Francisco Machado Ribeiro Guimarães;

SEXTA: — A gerência da sociedade pertence a todos os sócios mas para a representação da sociedade em juízo ou fora dele, activa ou passivamente, e em todos os actos ou contratos que venha a realizar, torna-se necessária e é suficiente a intervenção do sócio Francisco Machado Ribeiro Guimarães, que poderá delegar tais poderes em qualquer pessoa, mesmo estranha à sociedade. — Perdendo este a qualidade de sócio ou estando impedido será necessária a intervenção de dois sócios para a mesma representação da sociedade. — § ÚNICO: — A Assembleia Geral poderá deliberar a reemanação de qualquer gerente;

SÉTIMA: — Dos lucros apurados em cada balanço será retirada obrigatoriamente a percentagem de cinco por cento para constituição ou reintegração do fundo de reserva legal e o excedente será repartido pelos sócios na proporção das suas quotas. — § ÚNICO: — A mesma proporcionalidade regulará a repartição dos prejuízos, quando os houver;

OITAVA: — No caso de falecimento ou interdição de qualquer sócio a sociedade subsistirá com os sócios sobreviventes ou capazes e os herdeiros do sócio falecido ou o representante do interdição;

NONA: — Dissolvida a sociedade, o respectivo estabelecimento será posto em licitação aberta a todos os sócios; — não havendo licitantes, a liquidação será feita nos termos legais;

DÉCIMA: — Sempre que seja necessário reunir a assembleia geral, serão os sócios convocados por cartas registadas a eles dirigidas com a antecedência de dez dias, salvo os casos para

Partido Popular Democrático

(Núcleo de Guimarães)

Conforme foi anunciado realizou-se na passada 5.ª feira, dia 11, na Casa do Povo de Serzedelo, uma sessão de esclarecimento público que registou boa afluência.

Durante a sessão falaram os srs. Dr. Henrique Araújo, Dr. Fernando Alberto Matos da Silva, António Silva Ferreira e Eng.º Eurico Melo. Foram abordados diversos temas políticos e sociais podendo destacar-se assuntos referentes ao trabalho, reivindicações salariais, política de greve, política de assistência social e saúde e vários assuntos relacionados com a análise das diversas tendências políticas que militam dentro do contexto democrático.

Os oradores responderam seguidamente a diversas perguntas específicas feitas pelos assistentes e trataram de alguns casos concretos que foram expostos.

Na próxima semana realizam-se sessões de esclarecimento nas freguesias de S. Torcato e S. João de Ponte.

A sede já abriu as suas portas no passado dia 15 do corrente e durante o horário já divulgado recebe todas as pessoas que desejem conhecer as linhas programáticas do Partido e ainda a forma de se inscreverem.

No passado dia 18, vários elementos do Núcleo de Guimarães tiveram uma conferência com o Secretário Geral do Partido Dr. Francisco Sá Carneiro e com as individualidades da Comissão Regional do Norte.

CINEMA SÃO MAMEDE

Sábado e Domingo, às 15,30 e 21,30 h., BEN e CHARLIE — maiores de 18 anos.

Quarta-feira, às 16,30 e 21,30 h., A RAINHA DO KARATÉ — maiores de 14 anos.

Quinta-feira, às 16,30 e 21,30 h., CHAMAM-LHE ALELUIA — maiores de 14 anos.

LIGADORES

— todos os sistemas —

CASA CHAVES CAMINHA

Rua de Santa Teresa, 19
PORTO — Telef. 20876

Farmácias de Serviço

Hoje = D. MACHADO

Amanhã = » »

2.ª Feira = HÓRUS

3.ª Feira = HENRIQUE

4.ª Feira = PEREIRA

5.ª Feira = BARBOSA

6.ª Feira = NOBEL

O SABOR A CLORO É A
GARANTIA DA SEGU-
RANÇA DE UMA ÁGUA.

que a lei prescreva formalidades especiais de convocação.

Está conforme o original.

Fafe, 11 de Julho de 1974.

O Ajudante do Cartório Notarial, *Armindo da Rocha Alves*.

Desporto

FUTEBOL

Campeonatos Regionais

Torneio de competência da III Divisão

No encontro da 1.ª volta, em que está em causa a subida ou permanência de Divisão, Ninnense e Oliveirense empataram a uma bola, pelo que a contenda ficou adiada para amanhã.

Taça «A. F. de Braga»

Disputaram-se os dois encontros da 2.ª volta da fase final da Taça «A. F. de Braga», para apuramento dos finalistas da prova.

Mercê dos resultados obtidos na 1.ª volta, Vilaverdense e Maria da Fonte irão disputar entre si a posse da taça.

RESULTADOS

Fão-Vilaverdense, 0-0; Maria da Fonte-Desp. de Airão, 1-0.

Taça Intertoto

O Vitória triunfou na Suíça (1-0)

Campo do Ferrière, em Neuchâtel, na Suíça.

Árbitro o sr. Matheu, de Sierre.

NEUXATEL XAMAX—Ruffli; Claud, Montoane, Rasovic e Blusch; Steiger, Citherlet e Guillaume; Elsig, Decastel e Rieder.

VITÓRIA—Sousa; Costeado, Manuel Pinto, José Carlos e Osvaldinho; Ernesto, Custódio Pinto e Abreu; Tito, Romeu e Rodrigo.

No início da segunda parte, Artur entrou para o lugar de José Carlos e aos 57 m. Pedrinho rendeu Rodrigo.

O golo foi marcado de cabeça por Custódio Pinto, aos 12 minutos do segundo tempo, na sequência de um livre apontado por seu irmão Manuel.

«Homens e Programa»

O Ministério da Comunicação Social editou, com excelente apresentação gráfica, um opúsculo que intitulou «Homens e Programa» (Governo Provisório), com o seguinte sumário:

Investidura do Presidente da República, general António de Spínola.

Proclamação. Palavras proferidas pelo General Costa Gomes.

Discurso do general António de Spínola.

Posse do Governo Provisório. Discurso do Presidente da República.

Discurso do Primeiro-Ministro, Prof. Doutor Adelino da Palma Carlos.

Constituição do Governo Provisório.

Disposições Constitucionais Transitórias, Lei n.º 203-74.

Programa do Governo Provisório, Decreto-Lei n.º 203-74.

Inserir, ainda, algumas ilustrações.



AINDA ESTÁ A TEMPO
DE TRATAR A SUA
INSCRIÇÃO

FILMODA 4

SALÃO INTERNACIONAL
DE VESTUÁRIO CALÇADO
E ADORNO

19/22 SETEMBRO

COMPRADORES DE
TODO O MUNDO
VÊM CONTACTÁ-LO

«O Comércio de Guimarães» n.º 6.928 de 20 de Julho de 1974



TRIBUNAL JUDICIAL DA
COMARCA DE GUIMARÃES

Anúncio

1.ª publicação

FAZ-SE saber que no dia 9 de Outubro próximo, às 14 horas e meia, no Tribunal Judicial desta comarca e nos autos de execução ordinária que o exequente—Ernesto Augusto Rodrigues, casado, gerente comercial, residente no lugar de Cerquêda, freguesia de Delães, do concelho de Vila Nova de Famalicão, move contra Josias Coelho Alvim Barroso e mulher Rosa Maria da Costa, ele industrial e ela doméstica, residente no lugar de Agouro, freguesia de São Jorge de Selho, desta comarca, com observância das formalidades legais, se há-de proceder à arrematação em hasta pública do imóvel adiante indicado que vai ser posto em praça pela primeira vez e será entregue a quem maior lance oferecer acima do valor matricial respectivo.

Imóvel a praçar

Prédio urbano de rés-do-chão com quatro divisões, destinado a indústria de tecidos, sito no lugar do Agouro, freguesia de São Jorge de Selho, desta comarca, a confrontar do norte e poente com terrenos e prédios próprios, do sul com terreno de Joaquim Salgado, herdeiros, e do nascente com terreno de Altino da Cunha Guimarães, descrito na Conservatória do Registo Predial sob o n.º 51 670 que foi desanexado do descrito sob o número 39 180, inscrito na matriz predial urbana, no artigo 644, com o valor matricial de 129 600\$00.

Guimarães, 2 Julho de 1974.

O Escrivão de Direito,

Domingos dos Santos Falcão

Verifiquei.

O Juiz de Direito,

Joaquim de Carvalho.

O SABOR A CLORO É A
GARANTIA DA SEGU-
RANÇA DE UMA ÁGUA.

Momento político

(Conclusão da 1.ª pág.)

do trabalho, da assistência, do fenómeno social e familiar e até de crenças e doutrina.

O diálogo amplo e desenvolvido registado com algumas pessoas, que formularam perguntas atinentes a um esclarecimento positivo, valorizou imenso uma sessão que atingiu um alto nível, constituindo uma jornada magnífica de esclarecimento e doutrina.

Secção de Guimarães do Partido Socialista

A Comissão Instaladora da Secção de Guimarães do Partido Socialista Português, informa todos os aderentes que devem comparecer na sede do Partido, ao Largo João Franco, Junto à Igreja da Misericórdia, no próximo dia 25 do corrente, pelas 21,30 horas a fim de serem tomadas importantes deliberações no que respeita à organização e actuação do Partido no concelho de Guimarães.

A necessidade de comparência é extensiva a todos quantos aderirem ao Partido Socialista no intervalo de tempo que media entre a presente publicação e a data acima mencionada.

Comício em Braga

A Comissão Instaladora da Secção do P. S. em Guimarães, convida todos os filiados, simpatizantes e o público em geral a assistir ao Comício do P. S. que se realiza hoje, pelas 21,30 horas, em Braga, no Teatro Circo.

**AMENDOIM
DE ISRAEL**

Grado

Saboroso

Nutritivo

Com amendoim de
Israel mais

VITALIDADE

A euforia da Liberdade

(Conclusão da 1.ª pág.)

vando a água que só mais tarde readquire a serenidade e a limpeza habitual. Foi precisamente o que sucedeu entre nós. No fundo do lago ocultavam-se limos, resíduos, velhos fermentos de ódios e ambições, recalçados durante muitos anos, que aguardavam o momento propício para se manifestarem.

Logo que surgiu a oportunidade, tudo veio à superfície. Temos de aguardar que o ambiente se esclareça e que o bom senso, o respeito pela dignidade pessoal, pelo bem da colectividade e pelos valores essenciais da nossa civilização prevaleçam para podermos ver com clareza o terreno que pisamos.

Entre os adágios populares há um que bem receamos venha a ter aplicação no caso português e que diz: «quem semeia ventos colhe tempestades». Temos assistido, atónitos, a uma larga sementeira de ventos de insânia. Muitos confundiram democracia com demagogia; parece haver pessoas empenhadas em fazer trabalho demolidor. Oxalá que secundando de resto os apelos dos responsáveis pelo Movimento de 25 de Abril, o país reencontre a calma e abraçada esta vaga alterosa de reivindicações, de plenários e de assembleias, mais ou menos tumultuosas tendentes a criar um clima de insegurança e de agitação, propício para todos os excessos que podem comprometer gravemente a realização do programa das forças armadas.

FERREIRA DOS SANTOS.

Menina

—com a frequência do 5.º ano da Escola Industrial e dactilografia, pretende emprego.
Informa esta Redacção.

o «TERMA-CAUTÉRIO» sobre mordeduras venenosas.

Actualmente, todos os esforços se devem conjugar num sentido colectivo e uniforme de sensatez.

Não podemos dar ouvidos a indivíduos que fazem ruído para que os ouçam, mexem-se para que os vejam e businam para perturbar os outros, onde só se reconhece a ambição malévola e a intriga.

O riso, a ironia, são frágeis argumentos para se usarem, neste caso, como castigo... É necessário o arrocho da severidade.

TERMOSAN

O Comércio DE GUIMARÃES

Propriedade de
H.ª de M. Matilde C. F. Machado

Composto e impresso nas oficinas
de «O Comércio de Guimarães»